

# ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS ACIDENTES OFÍDICOS OCORRIDOS NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO DE 2016 A 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

JÚNIOR; Carlos Alberto Medeiros<sup>1</sup>, FONSECA; Yury Nascimento<sup>2</sup>, ARAÚJO; Rodolfo Lima<sup>3</sup>

## RESUMO

Os acidentes ofídicos persistem como um problema de Saúde Pública, pela assiduidade com que ocorrem e morbimortalidade que ocasionam, principalmente nos países tropicais. No Brasil, são quatro gêneros de serpentes de importância médica: *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. Os objetivos foram avaliar os fatores associados a epidemiologia dos acidentes ofídicos no Estado do Tocantins no período de 2016 a 2019, além de relatar os principais gêneros das serpentes, a frequência dos casos de acordo com o período anual e mensal e analisar a gravidade dos agravos. O trabalho apresentado é uma análise epidemiológica e descritiva por meio do acesso a base de dados do DataSUS e SINAN, com foco nas notificações de acidentes ofídicos ocorridos no estado do Tocantins no período citado, abordando variáveis como: ano, mês, além da faixa etária, classificação final e evolução dos casos. Foram analisados 15.903 casos de acidentes ofídicos registrados no estado do Tocantins, ocorridos no período de 2016 a 2019. A maioria dos acidentes envolveu ofídios do gênero *Bothrops*. Os meses de maior índice pluviométrico (outubro a maio) foram os que apresentaram maior número de casos de acidentes por serpentes do gênero *Bothrops*. O perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no estado tocantinense aponta que a faixa etária, a qual, apresentou maior risco foi a de 20-59 anos. Dessa maneira, a qualificação da informação dos acidentes ofídicos no estado contribuirá para o conhecimento da epidemiologia desses agravos e melhorará o atendimento a essas ocorrências, além da promoção de medidas de prevenção adequadas à realidade local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes Ofídicos, Epidemiologia, Gênero, Tocantins,

<sup>1</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, carlos.a.m.j@hotmail.com  
<sup>2</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, yuryfonseca2@gmail.com  
<sup>3</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, rodolfo.araujo@unitpac.edu.br